

VENCERAM AS ARMAS RUSSAS

AMEAÇA MILITAR DE ISRAEL

MOSCOU, Cairo, 2 (UP) — "Graças às armas que nos entregastes, reduzimos, a nada a chantagem israelense-ocidental!" — declarou o presidente Gamal Abdel Nasser evocando o caso de Suez, em discurso proferido ontem à noite no Kremlin, e citado pela Agência Tass.

der os seus direitos ao sentir que não estavam sozinhos nesta guerra e que havia outros povos ao seu lado para auxiliar a re-

sistir à guerra política e econômica. Foi assim que ficou reforçada a obra de liberdade dos povos que aspiram à independência.

De seu lado o marechal Vorochilov, Presidente do Presidium do Soviet Supremo da União So-

viética, recordou que "no transcurso da agressão anglo-franco-israelense contra o Egito, o povo soviético ficou ao lado deste último país", acrescentando: "Os

nossos amigos árabes podem esperar certos de que a União Soviética, no futuro, empregará todos os meios para reforçar a paz e a segurança no Oriente Próximo e

no Oriente Médio".
O presidente Gamal Abdel Nasser convidou o sr. Nikita Kruchev, Presidente do Conselho da União Soviética, a visitar a República Árabe Unida — anuncia hoje a Rádio do Cairo, sem esclarecer se esse convite foi aceito pelo Chefe do Governo soviético.

CENTRO CULTURAL DOM JAIME DE BARROS CAMARA

Acha-se em plena atividade o CENTRO CULTURAL DOM JAIME DE BARROS CAMARA, recentemente fundado na cidade de São José, neste Estado. No dia 19 de abril último, na ampla sede do CLUBE 1.º DE JUNHO, gentilmente cedida, foi realizada rigorosa reconstituição histórica do Julgamento de Tiradentes, na qual tomaram parte, encarnando figuras participan-

tes do acontecimento, estudantes e outros elementos centristas, levados, assim, ao estudo sério desse período da história pátria. A iniciativa, merecedora de vivos e demorados aplausos da assistência que superlotava as dependências do Clube, foi coroada do maior êxito, e serviu para reafirmar, como se vem fazendo em toda parte, que os Centros Culturais da Juventude não se

encontram, — veladamente, ou não —, enquadrados à área de influência de partidos políticos, desperdiçando, porém, nos moços amor e desvelo pelas nossas esplêndidas tradições formativas. Aceitou o convite para falar sobre matéria de sua escolha, em dia a ser brevemente por ele próprio determinado, o jovem e abalizado cirurgião Dr. Nei Perone Mund, achando-se programada igual solicitação a ser dirigida ao ilustrado Professor Osni de Medeiros Regis, um dos maiores valores da atual geração catarinense, do corpo docente da nossa Faculdade de Direito e brilhante e digno deputado à Assembléia Legislativa.

Com o escritório do SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DOS ESTADOS UNIDOS, nesta capital, obteve o Centro sessões quinzenais, em sua própria sede, para a exibição de filmes educativos.

Os principais fatos da semana

A Revista "O CRUZEIRO" informa: — O Rio tem exatamente 78 favelas, com cerca de 667 mil habitantes, e nelas cresce uma média de 23 barracos por dia. Nessas favelas, 57 mil adultos vivem exclusivamente do crime e para o crime. Promovendo uma espantosa "radiografia das favelas cariocas", a Revista "O Cruzeiro" divulga ainda outros impressionantes dados estatísticos. Ficou apurado que em 86,3% dos barracos há um chefe-homem. Destes, 48% são compostos por famílias legalmente constituídas. 78,3% das famílias faveladas têm crianças, sendo 55,1% três ou menos filhos e 22,8% mais de três. Assim, sua percentagem de famílias numerosas é muito mais elevada do que no conjunto de uma grande cidade. Nas favelas, os chamados "barracos de luxo", que contrastam com os miseráveis conjuntos de tábuas superpostas, estão na proporção de 24%. Em 50% dos

casos, os barracos têm mais de uma peça e mais da metade possui rádio e apenas 1,9% do total possui geladeiras. Fato bastante curioso é que, em todas as favelas cariocas, foram registrados somente 29 aparelhos de televisão, habitualmente empregados em salas de projeção com entrada paga. O programa de rádio é o divertimento mais apreciado pelos favelados. Outros dados singulares: em cada barraco há em média 6 moradores. 40% são de cor preta, 34% de cor parda e apenas 26% de cor branca. Quanto aos estrangeiros, a percentagem é de 2,4%, na maior parte portugueses. O grosso da população favelada vem de Minas, Espírito Santo, Estado do Rio, Bahia e Sergipe. Em cada mil favelados, 662 sabem ler e 465 sabem ler e escrever. Preferem ler jornais que se ocupam de crimes e casos policiais. Quanto à posição política, 28% dos favelados estão ao lado do Governo, 24% são comunistas declarados e 19,5% são adhemaristas, seguindo-se os oposicionistas e os integralistas.

No tocante à religião, 83,5% se declaram católicos, embora apenas 9% sejam católicos praticantes. A percentagem de frequentadores de centros de macumba é enorme. No plano esportivo, o Flamengo ocupa o primeiro lugar das preferências, seguido pelo Vasco, Fluminense e Botafogo.
— O Nordeste está intensificando sua cultura de amendoin que além de ser comestível de excelente sabor, tem um óleo que já está sendo explorado industrialmente. Paraíba, Ceará, Rio Grande do Norte e agora Pernambuco são os Estados que mais se distinguem no plantio do amendoin. Os observadores econômicos admitem que, com essa oleaginosa, um novo tesouro está brotando no chão seco do Nordeste, com amplas possibilidades de irradiação.
— São Paulo, que já foi a cidade mais limpa da América Latina, é, atualmente, uma das mais sujas, pois os serviços da Divisão de Limpeza Pública entraram, ali, em colapso. Os de-
(Cont. na últ. pag.)

ANO XLIV — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — No 13328



DIRETOR: RUBENS DE ARAÚJO RAMOS — GERENTE: DO MINGOS F. DE AQUINO
EDIÇÃO DE HOJE: 8 Páginas — Cr\$ 2,00 — FLORIANÓPOLIS, 3 DE MAIO DE 1958

O CLUBE SOROPTIMISTA DE FLORIANÓPOLIS EM PLENA ATIVIDADE CONSTITUIU UM GRANDE ACONTECIMENTO SOCIAL A REUNIÃO DOS CLUBES SOROPTIMISTAS DO BRASIL NESTA CAPITAL

Foi, não há dúvida alguma, um grande acontecimento social, a Reunião dos Clubes Soroptimistas do Brasil, desta vez realizada em nossa Capital dias 1.º e 2.º do mês em curso, nos salões do 12 de Agosto, pela sua Diretoria cedidos a fim de que ali fosse levado a efeito aquele certame.
Domingo, os trabalhos de abertura tiveram verdadeiro brilho, comparecendo o dr. Osmar Cunha prefeito de Florianópolis, o representante do sr. Governador do Estado, altas autoridades representantes do Rotary Clube, dos Lyons Clube e uma seleta comitiva de auditório, bem

como representantes da imprensa escrita e falada.
Composta a Mesa dos trabalhos, sob a direção da Sra. Aurea Leal de Moura, autal presidente do Clube Soroptimista de Florianópolis, deu-se início a sessão, às 15 horas, procedendo-se a apresentação das credenciais das ilustres damas de outros Estados presentes aos trabalhos.
Concedida a palavra a sra. professora Maria Madalena de Moura Ferro, para em nome das soroptimistas de Florianópolis, apresentar as boas vindas às visitantes, foi por esta culta senhora lido um discurso á altu-

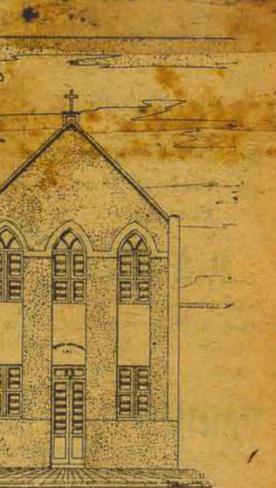
ra daquele acontecimento social, sendo a oradora ao terminar muito aplaudida pela numerosa e seleta assistência.
Antes, em patriótico e contrito ato foi no salão, prestada homenagem ao Pavilhão Nacional. Após, realizou-se solenemente a instalação da Reunião, pela sra. Perpétua P. de Camargo Neves.
Sob calorosas salva de palmas, a sra. Diva Moura fez a apresentação das delegadas e demais visitantes presentes.
A seguir, todos de pé, foi lido o tocante e vibrante Compromisso Soroptimista.

Dada a palavra a quem quizesse usá-la, falaram várias soroptimistas, fazendo entrega de Bandeiras e Flâmulas de Clubes representados, falando no momento, o dr. Osmar Cunha, prefeito da Capital, que produziu aplaudido e oportuno discurso. Terminada a parte referente á abertura da Reunião em meio de um agradável ambiente e muita cordialidade, começaram, então, os trabalhos programados para a ordem interna de acordo com o tempo estabelecido e amadurecida para a manhã do dia da abertura.
Ao Clube de São Paulo, coube a apresentação da tese "Serviços Públicos" com a apreciação da sra. Emma Mansure, seguindo-se o tema A Associação Soroptimista Internacional, sendo relatora a sra. Emma Mansure. Sobre os assuntos em pauta, vieram os debates.

Mesa Redonda sobre Estatutos. Recomendação-Previdência de d. Maria Elisa B. Savoy. Educação Soroptimista, (Clube de Porto Alegre) apreciação de Perpétua P. C. Neves. As responsabilidades de uma Presidente, relatado por d. Caecilina F. Gallo. Após os respectivos debates sobre os assuntos tratados, realizou-se o almoço. À tarde, ainda os trabalhos tomaram vulto com outros interessantes estudos. Os agradecimentos foram feitos pela soroptimista d. Emma Mansure, seguindo-se as fraternais despedidas da Comissão Brasileira de Planejamento, encerrando-se a seguir o esplêndido certame das vitoriosas soroptimistas. Falou no momento, a soroptimista florianopolitana e presidente do Clube, a sra. Aurea Leal Moura, que recebeu muitos aplausos.

Igreja Presbiteriana Independente Transcorre amanhã o 28.º aniversário de organização da que tem seu Templo à rua João Pinto, nesta Capital — Série de conferências

Transcorre amanhã, 4 de Maio, o 28.º aniversário de organização da Igreja Presbiteriana Independente de Florianópolis, que tem seu Templo à Rua João Pinto n. 37.
Organizada a 4 de Maio de 1930 por uma pleiade de venerandos conterrâneos, de saudosas memórias, a Igreja tem se constituído em verdadeiro baluarte do Evangelismo Pátrio, e patrio, e para as comemorações programou uma série de conferências religiosas, que tiveram início ontem.
Especialmente convidado encontra-se em nossa Capital o Rev. Severino Alves de Lima, atualmente Pastor da Igreja Presbiteriana Independente de São Francisco do Sul, em nosso Estado, e que exercia o Pastorado de várias Igrejas do Norte do Brasil há mais de 30 anos, com assennada vogação ministerial e elevada consagração as doutrinas emenadas de Cristo.
Hoje o ilustre Ministro do Evangelho ocupará o Púlpito da Igreja da Rua João Pinto n. 37, proferindo uma conferência subordinada ao título "Como escapar?", sendo franqueada ao Povo, como sempre.
Amanhã, no mesmo local, e também às 19,45 horas, dissertará sob o tema "Os braços da Alma", encerrando assim a série de conferências em comemoração ao 28.º aniversário de organização da Igreja nesta Capital.
"O ESTADO" se congratulando com a Igreja por tão significativa efeméride, formula ao Rev. Severino Alves de Lima feliz e proveitosa permanência em a nossa Capital.



O PREFEITO DE LAGES E A SOCIEDADE DE ASSISTENCIA AOS NECESSITADOS

O núcleo residencial da Sociedade Lajeana de Assistência aos Necessitados acaba de ser enriquecidos com mais um melhoramento.
Numa louvável iniciativa do Prefeito Municipal Sr. Vidal Ramos Junior, foram instalados energia elétrica naquele núcleo, dando um aspecto mais confortável aos filantropos residentes naquele bairro.
O Sr. Vidal Ramos Junior tem prestado valiosos benefícios á SLAN, sendo que anteriormente foi instalado no núcleo uma escola primária, e o serviço de ligação d'água, revelando com isto o Chefe do Executivo Municipal o seu inestimável apoio á classe humilde de nossa terra.
Elogios merecem também a diretoria da SLAN, tendo a frente o Sr. Joacy Ribeiro, que não tem medido esforços no sentido de colocar esta instituição de caridade num lugar de relevo perante a nossa sociedade.
(Do "CORREIO LAJEANO")

Após a entrega de seu pedido, feito em caráter irrevogável, foi Sr. viajar, não tendo até agora ao que se saiba, sido nomeado o substituto.
Responde atualmente pelo Expediente da Empresa, o dr. Eneidino Ribeiro que assumiu assim, a chefia da ELFFA.

Após a entrega de seu pedido, feito em caráter irrevogável, foi Sr. viajar, não tendo até agora ao que se saiba, sido nomeado o substituto.
Responde atualmente pelo Expediente da Empresa, o dr. Eneidino Ribeiro que assumiu assim, a chefia da ELFFA.

SOLICITOU DEMISSÃO EM CARATER IRREVOGAVEL

O dr. Stavros Kotzias, diretor da ELFFA, solicitou em caráter irrevogável, sua demissão do cargo que vinha exercendo naquela Empresa, desde sua fundação.
Não sabemos os motivos que levaram esse nosso conterrâneo a deixar a direção da ELFFA.
O Governador participou do 1.º de Maio, Dia Universal do Trabalho, com uma mensagem aos trabalhadores de Santa Catarina, estampada, com fotografia e tudo, na "A Gazeta", de 1.º do corrente. Com isso, o Governo não se omitiu, por inteiro, na data dos que constroem a grandeza da Pátria.
Em face, porém, daquilo que o doutor Lacerda faz e, por omissão, deixa de promover, vale analisar o documento que pretendeu abrir-se um lugar no 1.º de Maio.
x x x
Diz o Governador: "É preciso, em verdade, que se acolham os vossos anseios e as vossas angústias, porque é de vós que nos chegam, quantas vezes, as admiráveis lições de heroísmo, no trabalho de todas as horas, em favor do engrandecimento do nosso Estado e do Brasil".
Enquanto assim fala, o que faz o mesmo Governador para solver as angústias e atender os anseios dos trabalhadores?
Nada. Nada e nada.
Não participa da angústia alheia quem continua pagando a um professor — este trabalhador inestimável que, pelos ríncoes educa os nossos filhos — Cr\$ 2.400,00 mensais. Não se deixa tocar pelo sofrimento do próximo quem a um soldado — este trabalhador incansável e zeloso pela tranquilidade pública — entrega ao fim de cada mês Cr\$ 2.500,00. Não é sensível á necessidade de outro que remunera o operário — este anônimo reparador de estradas e construtor de obras públicas — com Cr\$ 2.400,00 mensais.
x x x
As tantas da "mensagem" o Governador refere a Jerem Novarum e o faz nestes termos: "Cristo já santificara o trabalho, alcançando-o á alta dignidade de uma oração. E Leão XIII, na Rerum Novarum", estabelecendo as diretrizes luminosas do pensamento social da Igreja, assinou o papel de excepcional relevância que vós,

MASCARA

trabalhadores de todos os ofícios, desempenhas sempre, como elementos atuantes do progresso das nações. O imortal Pontífice analisou, com profundidade, no documento memorável, os vossos problemas, convocando os governantes de todo o mundo para a sua justa solução".
Os documentos pontíficos são sérios. Eles são dirigidos ao mundo — urbi et orbe —, como uma serena visão das coisas e neles estão as soluções aos problemas que aventam. Referindo a Rerum Novarum aceitou o Governador a doutrina que ela esposa. E se a aceitou é que a leu. E porque a conhece, sabe que ela é um brado contra a injustiça, contra a espoliação do trabalho, contra os que, detendo os meios de ação, se omitem no encaminhamento a um fim justo do problema gerado pela má distribuição da riqueza.
Ora, em tudo e por tudo, face aos fatos, falta ao Governador autoridade para acatar a mensagem pontífica. Não é ele o responsável pelo fato de que uns poucos frequentemente em porções largas os cofres públicos, enquanto outros ali vão para apanhar minguados cruzeiros? Não é ele quem promulga leis elaboradas sob medida, para atender a amigos e compromissos. Não é ele quem, perante as dificuldades de todos, não se peja de despendir, num ano Cr\$ 600.000,00, em banquetes? Não é ele quem se omite quando o escândalo estoura e os dinheiros públicos se encaminham a contratos de favor?
Quem assim age não tem o direito de mencionar documentos pontíficos. Eles são por demais sérios e por demais Santos para que devam servir á demagogia e á irresponsabilidade de quem os cita sem os aceitar nem praticar.
x x x
E há mais. Há isto: "No Parlamento, minha

voz ergueu-se permanentemente na defesa dos vossos interesses e como Governador do Estado tenho procurado corresponder aos vossos legítimos reclamos".
Perguntamos: o que fez no Parlamento Nacional o hoje Governador e então deputado doutor Jorge Lacerda, em benefício do trabalhador? Discursos? Quais? Quando? Que neles estava expresso?
O que prometeu o deputado, que o governador não pode cumprir ou executar?
Como deputado, o doutor Lacerda tinha a palavra. Podia recheiar o Diário do Congresso com frases pomposas, adrede preparadas. Mas, o tempo do deputado já passou. O deputado é hoje Governador. E aquilo que ao deputado não era possível realizar por falta de meios, pode concretizar o Governador, com a abundância de métodos e processos ao alcance do Executivo.
Quais as idéias que fizeram alterar-se a voz do deputado no Parlamento? Por que não dá o Governador guarda às suas idéias de ontem (se é que as teve), transformando-as hoje, quando tem o Poder, em realidades esplêndidas?
De resto, ainda algumas perguntas.
O que tem em 1958, que não tinha em 1950 (quando o doutor Lacerda foi ao Congresso Nacional) o trabalhador catarinense, por obra e graça do deputado Jorge Lacerda?
O que tem em 1958 o operário barriga-verde, por obra do Governador Lacerda, que não tinha em 1950?
Onde uma realização qualquer (mas realização-real e não realização-promessa), em favor dos que trabalham, que tenha tido execução no Governo Lacerda?
x x x

E ainda: "Como Governador de Santa Catarina, sinto-me á vontade para dirigir-vos esta saudação, pois um dos títulos que ostento com orgulho é o de não me ter desvinculado das preocupações e dos ideais dos trabalhadores da minha terra".
Quem assim fala, dispõe de um orçamento pessoal para 1958 num total de Cr\$ 10,7 milhões.
Quem assim fala, dispõe, para distribuir a seu talante Cr\$ 4,1 milhões.
Quem assim fala, gastará Cr\$ 600.000,00 em festividades e Cr\$ 1.500.000,00 no que quiser.
Perguntamos: pode alguém, na ostentação e no luxo, sentir (mas sentir realmente e não demagogicamente) a miséria e o sofrimento? É fiel ao passado quem troca a modéstia de um orçamento de deputado federal de Cr\$ 36 mil mensais, por um outro de Cr\$ 36 mil diários?
x x x
A mensagem do Governador ai está, disseca-da naquilo que é a verdade.
Quem se oporá á justeza do nosso raciocínio? Quem poderá responder a uma só das interrogações?
A mensagem do doutor Lacerda, também Governador, aos trabalhadores catarinenses, nos quatro parágrafos que a compõem deu-nos o que pensar. E dela, como realidade, extrairmos quanto acima se escreveu.
No seu fraseado ela é bem o Governador. No seu conteúdo, também é o Governador. As suas palavras nos atanscemos. O conteúdo também retratamos. Aquelas e este mascararam a duplicidade de um homem que, talvez sendo inteligente, do dom que Deus lhe deu, serve-se para o equívoco e o ludíbrio. Elas escondem a terrível verdade, aquela que uns e outros já pronunciam e até escrevem, e que outra não é senão a de que, quem as faz, é apenas e tão só autêntico gozador.

vozes que se erguem em defesa dos vossos interesses e como Governador do Estado tenho procurado corresponder aos vossos legítimos reclamos".
Perguntamos: o que fez no Parlamento Nacional o hoje Governador e então deputado doutor Jorge Lacerda, em benefício do trabalhador? Discursos? Quais? Quando? Que neles estava expresso?
O que prometeu o deputado, que o governador não pode cumprir ou executar?
Como deputado, o doutor Lacerda tinha a palavra. Podia recheiar o Diário do Congresso com frases pomposas, adrede preparadas. Mas, o tempo do deputado já passou. O deputado é hoje Governador. E aquilo que ao deputado não era possível realizar por falta de meios, pode concretizar o Governador, com a abundância de métodos e processos ao alcance do Executivo.
Quais as idéias que fizeram alterar-se a voz do deputado no Parlamento? Por que não dá o Governador guarda às suas idéias de ontem (se é que as teve), transformando-as hoje, quando tem o Poder, em realidades esplêndidas?
De resto, ainda algumas perguntas.
O que tem em 1958, que não tinha em 1950 (quando o doutor Lacerda foi ao Congresso Nacional) o trabalhador catarinense, por obra e graça do deputado Jorge Lacerda?
O que tem em 1958 o operário barriga-verde, por obra do Governador Lacerda, que não tinha em 1950?
Onde uma realização qualquer (mas realização-real e não realização-promessa), em favor dos que trabalham, que tenha tido execução no Governo Lacerda?
x x x

vozes que se erguem em defesa dos vossos interesses e como Governador do Estado tenho procurado corresponder aos vossos legítimos reclamos".
Perguntamos: o que fez no Parlamento Nacional o hoje Governador e então deputado doutor Jorge Lacerda, em benefício do trabalhador? Discursos? Quais? Quando? Que neles estava expresso?
O que prometeu o deputado, que o governador não pode cumprir ou executar?
Como deputado, o doutor Lacerda tinha a palavra. Podia recheiar o Diário do Congresso com frases pomposas, adrede preparadas. Mas, o tempo do deputado já passou. O deputado é hoje Governador. E aquilo que ao deputado não era possível realizar por falta de meios, pode concretizar o Governador, com a abundância de métodos e processos ao alcance do Executivo.
Quais as idéias que fizeram alterar-se a voz do deputado no Parlamento? Por que não dá o Governador guarda às suas idéias de ontem (se é que as teve), transformando-as hoje, quando tem o Poder, em realidades esplêndidas?
De resto, ainda algumas perguntas.
O que tem em 1958, que não tinha em 1950 (quando o doutor Lacerda foi ao Congresso Nacional) o trabalhador catarinense, por obra e graça do deputado Jorge Lacerda?
O que tem em 1958 o operário barriga-verde, por obra do Governador Lacerda, que não tinha em 1950?
Onde uma realização qualquer (mas realização-real e não realização-promessa), em favor dos que trabalham, que tenha tido execução no Governo Lacerda?
x x x



Enlace Matrimonial SUELY — SÉRGIO

Na Capital da República, onde residem, realiza-se hoje o enlace matrimonial da prezada e talentosa senhorinha Suely Costa Fernandes, pertencente à turma de Formandas de 1957, do Curso Ginasial do Colégio Coração de Jesus, desta Capital, e extremada filha do nosso estimado patriótico Sr. Ruy Fernandes, conceituado Representante Comercial e sua Exma. esposa Da. Ayda Costa Fernandes, c. j. n. o jovem Sérgio Delmas, competente funcionário do Ministério da Justiça e filho da Exma. Viúva Maria da Costa Fernandes, com o jovem Sérgio Delmas, competente funcionário e pessoa muito benquista naquela metrópole.

Serão padrinhos da noiva: no civil o Dr. Alexandre Fernandes Pinheiro e Exma. Espósa; e no religioso o Sr. Jacob Jorge José e a senhorinha Olivice Nazaret Torres; e do noivo: no civil o Sr. José Fernandes e Exma. Espósa, e no religioso, o Sr. Major Antônio Delmas e Exma. Espósa.

O ato religioso terá lugar na Igreja de Santa Terezinha, (Túnel Novo).

Os pais da noiva oferecerão depois do casamento no religioso, uma recepção no salão nobre do Clube Botafogo de Foot Ball e Regatas, às pessoas mais íntimas das duas famílias, encarregando-se a Confeitaria Colombo do respectivo BUFFET.

Os noivos seguirão depois em viagem de lua de mel para o Hotel Quitandinha, em Petrópolis.

Ao Sr. Ruy Fernandes, pessoa muito relacionada em a nossa Capital, onde residiu por longos anos, conquistando sólidas amizades, e à sua Exma. família, enviamos sinceros parabéns, e formulamos votos de felicidades para os dignos nubentes.

A N I V E R S Á R I O S

DR. ROLDÃO CONSONI

Transcorre na data de hoje, o aniversário natalício do nosso prezado amigo sr. dr. Roldão Consoni, competente facultativo em nossa Capital.

As muitas homenagens de que será alvo nesta oportunidade, juntamos as de O ESTADO com votos de felicidades.

FAZEM ANOS HOJE

- srta. Carmen Barbosa
- sra. Alaide B. Pires
- srta. Elita Aguiar

PARTICIPAÇÃO

Eugênio Alfredo Muller e Natércia Lemos, tem o prazer de participar aos seus parentes e pessoas de suas relações, o nascimento de seu filho EUGÊNIO ALFREDO MULLER FILHO, ocorrido dia 28 do mês transato na Maternidade dr. Carlos Corrêa.

PARTICIPAÇÃO DE NASCIMENTO

JOSÉ LUPERCIO LOPES MAFRA e ANGELA PIZANI MAFRA
Têm o prazer de participar aos parentes e pessoas de suas relações o nascimento de seu primogênito, ocorrido no dia 30 do mês findo que na pia batismal recebeu o nome de
PAULO ROBERTO

(Continuação)
Alcides Abreu
IV

6. O Estado e a ordem econômica: Uma visão deformada: o comunismo, solução anti-humana e por isso impraticável.

Se a ordem econômica precisa ser disciplinada para que não sofra o homem as injustiças que o marcarão no curso da plena validade do "laissez-faire", essa disciplina não se pode concretizar contra o homem, mas, em seu favor.

Era dura a realidade dos idos de 1850. Dura e trágica.

KARL MARX lança em época propícia o seu "Manifesto Comunista". A cosmovisão de Marx é fantástica. Homens separados por classes. Diferenciados profundamente, à cata de um equilíbrio. As bases do marxismo pretendem ser científicas, quando não o são em verdade. Ainda recentemente BERTRAND RUSSEL, num Simposium reunido em Londres, para tratar do comunismo teve um raciocínio que vale reproduzir. Uma doutrina, dizia ele, se deve julgar 1.º — pelos seus fundamentos; 2.º — pelo que de util-

traz à humanidade. Para Bertrand Russel, um dos fundadores do marxismo é o ódio, o outro, o determinismo histórico.

Ora, com base no ódio nada se pode construir e sobre ele nenhuma argumentação é legítima. Quanto ao determinismo histórico, classificou-o de fantasia. Não é possível admitir-se que os processos sociais, políticos e jurídicos, se não subordinam à vontade humana, mas, a pretensas leis determinadas. O homem é livre, quer conscientemente e conscientemente se pode dirigir.

Não há como aceitar-se o determinismo das forças cósmicas para que a infraestrutura econômica se faça emergir a super-estrutura social. Nada há de científico nem de demonstrado de que as formas da propriedade dos meios de produção determinem as correspondentes formas sociais.

E, aqui vale um exemplo. O sistema de propriedade, os processos de produção na Inglaterra e nos Estados Unidos eram, em 1938 absolutamente iguais aos que

existiam na Alemanha. No entanto, enquanto aqui o nacional socialismo ou o nazismo atingia o seu clímax, naquelas duas outras nações a democracia era vigente e em plena expansão.

Uma mesma infra-estrutura econômica, portanto, presenciava fatos sociais, políticos e jurídicos absolutamente distintos e diferenciados.

A ordem econômica apreendida por Marx se consustancia num ponto: a abolição da propriedade privada dos meios de produção e a sua integração na coletividade.

Os homens se separam diz Marx por questões pertinentes à propriedade. E' preciso abolir a propriedade para abolir as classes e tornar felizes e iguais os homens.

6. A. A ordem econômica marxista na prática. O Estado soviético e as "democracias populares".

A intervenção absoluta do Estado a expropriação da propriedade privada dos meios de produção e a sua transferência para o Es-

tado se fez na Rússia integralmente e quase integralmente nas assim chamadas "democracias populares" do Oriente Europeu.

Não vale reproduzir aqui as condições que fizeram da Rússia um Estado comunista. A Revolução de 1917 punha fim a uma situação abominável de servidão. Mas, talvez tivesse instaurado uma outra, mais violenta e mais desumana de quantas a história possa documentar.

Difícil é escrever sobre os fatos da Rússia. Uma cortina caiu sobre suas fronteiras, vedando-a aos olhos do mundo. Mas os documentos dados a público, as informações de viajantes, de diplomatas, de evadidos, permitem compor um quadro sobre a realidade soviética.

Se há progresso material em certas áreas, em outras não há nenhum.

E se há progresso, este se faz à custa do homem, da sua dignidade, da sua liberdade.

Abolida a propriedade, violentou-se o primeiro direito natural. Propriedade é direito que se pode limi-

tar e que em certas ocasiões até se deve. Os Papas são unânimes em proclamar que o uso da propriedade se deve fazer em função do bem comum. Mas, entre regulamentar o direito e abolí-lo, há uma distância grande demais para que se possa tal admitir.

Certo, a Rússia tem uma Constituição. Certo, se proclama até democrática. Mas a verdade inofismável é a de que o poder ou pertence a um só ou a uma minoria todo-poderosa que põe, dispõe e comanda. E, como dispoe e comanda na economia, ipso facto manda e dispõe sobre o homem. O homem a quem se retire o poder de dispor de bens, de escolha de trabalho, de eleição de ocupação, é homem que se despojou de tudo, de liberdade, de dignidade, de direitos.

A ordem econômica russa, portanto, se constrói à base da propriedade coletiva dos bens de produção.

E' o que reza o art. 5.º da atual Constituição da União Soviética:

"A propriedade socialista na URSS se reveste seja da

forma de propriedade de Estado (bem do povo inteiro), seja da forma de propriedade cooperativa et "kolkosiana" (propriedade de cada kolkos, propriedade das uniões cooperativas".

O art. 6.º se desdobra assim:

a) — para cada lar kolkoziano uma porção de terra para formação de economia adicional (art. 7.º);

b) — a perpetuidade da propriedade da terra pelo kolkoz (art. 8.º);

c) — pequenas economias privadas dos camponeses e

WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S.A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

aviso aos acionistas

A Willys-Overland do Brasil S.A., Indústria e Comércio participa a seus Acionistas que a partir do dia 25 de abril está sendo pago o dividendo trimestral de 3% (três por cento) sobre o valor nominal de

cada ação, ordinária ou preferencial, correspondente ao período compreendido entre 1º de janeiro e 31 de março de 1958. Esse pagamento é feito aos Srs. Acionistas da forma seguinte:

As Ações Nominativas — por intermédio de cheque nominal enviado pelo Correio pela Deltec S.A., Investimentos, Crédito e Financiamento;

As Ações ao Portador — mediante a apresentação do cupom nº 4, no seguinte estabelecimento:

Estado de Santa Catarina

Banco Ind. e Com. de Santa Catarina S.A. "INCO"

A Diretoria

ANÚNCIOS

EM JORNAIS REVISTAS EMISSORAS COLOCAMOS EM QUALQUER CIDADE DO BRASIL

REP. A.S. LARA. RUA SENADOR DANTAS 40 - 5.º ANDAR RIO DE JANEIRO - D.F.

Apartamento

Aluga-se à Rua Santos Dumont N. 12 com quatro quartos-sala e demais dependências. Tratar no local ou pelo Tel. 3447.

SOALHO

IRMÃOS BITENCOURT CAIS BADAJO FONE 1901 ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

DATILOGRAFA

ADMITIMOS UMA FUNCIONARIA COM PRÁTICA DE DATILOGRAFIA — SATMA — EDIFÍCIO IPASE — 3.º ANDAR

UNIÃO CATARINENSE DOS OFICIAIS DA RESERVA E REFORMADOS DAS FORÇAS ARMADAS (U.C.O.R.F.A.)

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL

DE ORDEM DO SENHOR PRESIDENTE E CUMPRINDO O QUE PRECEITUA O ART. 19 LETRA B DOS ESTATUTOS, CONVOCO OS SENHORES ASSOCIADOS PARA A ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA A REALIZAR-SE EM SUA SEDE SOCIAL, NO PRÓXIMO DIA 10 DO MÊS EM CURSO, ÀS 13,00 HORAS, COM A SEGUINTE ORDEM DO DIA:

ELEIÇÕES GERAIS DOS MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO E CONSELHO FISCAL BEM COMO PARA EXPOSIÇÃO SUCINTA PELO SENHOR PRESIDENTE DA DIRETORIA, SOBRE A SITUAÇÃO ECONÔMICA, FINANCEIRA E SOCIAL DA UCORFA.

CASO NÃO HAJA NÚMERO LEGAL EM PRIMEIRA CONVOCAÇÃO, SERÁ FEITA UMA SEGUNDA MEIA HORA APÓS, QUANDO DECIDIRÁ COM QUALQUER NÚMERO DE SÓCIOS PRESENTES.

FLORIANÓPOLIS, 1.º DE MAIO DE 1958.

1.º TEN. ALPHÉU FERREIRA LINHARES
1.º SECRETÁRIO



NO PALÁCIO

— Sr. Governador, está aí uma comissão...
— De Joinville?
— Não!
— Então não recebo!
— Esse telefone por que bate tanto? É de Joinville?
— Não, governador!
— Então, desligue!!!
— Este requerimento, sr. governador, pede o pagamento de 2 milhões...
— De dois milhões? Rasgue isso.
— Mas é de Joinville!
— De Joinville? Por que não está pago! Mande ao Tesouro! Pagar já e já!
— O Cel. Guedes fez uma série de ilegalidades, para ganhar a eleição!
— Muito bem! A eleição de Joinville?
— Não, sr. Governador! Do Clube de Oficiais!
— Ora bolas!!!
— A eleição vai ser calma! Não haverá vencedores!
— Como assim?
— Fizemos chapa única!
— Chapa única? Em Joinville?
— Não, sr. governador, aqui, na Associação dos Engenheiros!
— Bolas, bolas e bolas!
— "E Baltazar venceu..."
— Não vence! Que livro é esse que diz isso?
— É a Bíblia! "E Baltazar venceu longos caminhos para chegar ao poder..."
— Não chegará!
— ... "da presença de Jesus-Menino, e adorá-lo, com os outros reis".
— O Henrique também irá. Vou mandar as passagens...



Excepcionais vantagens durante Maio

Não são muitos os estabelecimentos comerciais cujo aniversário tenha uma repercussão social. Poucos terão também um entrelaçamento de interesses e sentimentos tão profundos com a nossa sociedade, em suas várias camadas e categorias, como os Estabelecimentos A Modelar.

O programa de festejos dos populares estabelecimentos visa não só a direção e funcionários, como principalmente, demonstrar, mais uma vez, o quanto lhes merece, em atenção e gratidão, a sua grande e tradicional freguezia.

Assim, todas as mercadorias dos Estabelecimentos, serão vendidas, quando à vista, com o desconto extra de 10%, e quanto às vendas pelo crediário, serão totalmente dispensadas de toda, e qualquer entrada de pagamento.

Ainda durante maio será inaugurado um novo Departamento de Vendas, modernamente instalado, à rua Trajano n.º 29. Será mais uma cooperação da citada firma ao desenvolvimento do nosso comércio e ao progresso da Cidade.

O Estado e a Ordem Econômica

artesãos, fundadas sobre o trabalho pessoal;

d) — o direito à propriedade pessoal dos rendimentos e poupanças provindas do trabalho (art. 10.).

Finalmente estabelece no art. 11 que a vida econômica é determinada e dirigida segundo o Plano de Estado da economia nacional".

Depois de afirmar que o trabalho é um dever: "quem não trabalha não come", assevera que na URSS se aplica o princípio do socialismo: "De cada um segundo a sua capacidade, a cada um segundo o seu trabalho". (art. 12).

Viu-se, assim, que não resta ao homem propriedade alguma ponderável e nenhuma ligada aos meios de produção.

O sistema de produção russo posto em ação se fundamenta no Plano. O "planismo" foi iniciado em 1928, por STALIN, e os planos são etapas a serem vencidas de 5 em 5 anos.

A centralização era absoluta e se realizava em dezenas de ministérios, dos quais 31 vêm de ser abolidos há questão de uma ou duas semanas, com uma consequente descentralização

(Cont. na pág. 11.)

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA 4.^a VARA — FEITOS DA FAZENDA DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS

Edital de citação com o prazo de (30) dias

O Doutor Manoel Barbosa de Lacerda, Juiz de Direito da 4.^a Vara — Feitos da Fazenda Pública da Comarca de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias, virem ou dêle conhecimento tiverem que, nos autos de ação de usucapião, em que foi requerente MANOEL PEDRO DA ROSA, foi proferida a sentença do teor seguinte: VISTOS, ETC. JULGO por sentença a justificação constante de fls. e fls. em que foi requerente MANOEL PEDRO DA ROSA, a fim de que produza os seus devidos e legais efeitos. Expeça-se mandado de citação aos confinantes do imóvel em questão, bem como ao doutor 4º Promotor Público, na qualidade de representante da Fazenda do Estado e do Orgão do Ministério Público e do Diretor do Serviço do Patrimônio da União na pessoa de seu representante legal, para todos querendo, contestarem o pedido no prazo da lei. Outrossim, citem-se por edital com o prazo de trinta (30) dias os interessados incertos, citação essa que deverá ser feita de conformidade com o artigo 455 § 1º do Código de Processo Civil. Custas afinal. P.R.I. Florianópolis, 1º de abril de 1958. (Assinado) Manoel Barbosa de Lacerda — Juiz de Direito da 4.^a Vara. PETIÇÃO INICIAL. Exmº Snr. Dr. Juiz de Direito da 4.^a Vara da Capital. MANOEL PEDRO DA SILVA, brasileiro, carpinteiro, casado, e sua mulher D. Martinha Andrade da Rosa, brasileira, de prendas domésticas, ambos residentes e domiciliados em Capoeiras, Município de Florianópolis, por seu procurador e advogado abaixo assinado, conforme procuração inclusa, sendo inscrito na O. A. Brasil, Seção de Santa Catarina, sob nº 677, e tendo à rua Trajano nº 1 Ed. Montepio, seu escritório, 3º andar, vem, perante V. Excia, expor e requerer o seguinte: 1º Os requerentes possuem há mais de 30 anos, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja, a posse mansa e pacífica sem interrupção de uma área de terras, sita no distrito de Capoeiras, Município de Florianópolis, com 9.665,90 metros quadrados, cujas confrontações são as seguintes: Ao norte, 16,30 metros, confrontando com terras de Alcides Eliseu da Silva; ao

Sul, 16,30 metros, confrontando com a Estrada Geral; ao Leste com, 593 metros, confrontando com terras de Gumercindo Ferreira e a Oeste 593 metros, confrontando com terras de José Santos da Silva, Pedro Santos da Silva e Luiza Moraes. Como prova de que o terreno pertence aos requerentes e que o tem na boa fé, mansa e pacificamente, juntam os talões correspondentes aos impostos do mesmo. 2º) — Como os suplicantes por si e seu antecessor, possuem o aludido terreno há mais de 30 anos, mansa e pacificamente, com morada em cima, da área, sem oposição ou embargos de espécie alguma, querem agora legitimar sua posse, nos termos do artigo 550 do Código Civil e seguintes; 3º) — Nestas condições, nos termos do artº 550 e 454 do C. P. C. e seguintes, pedem a requererem a V. Excia que, preliminarmente, marque dia e hora, para a justificação exigida, na qual deverão ser inquiridas as testemunhas abaixo arroladas, que comparecerão independentemente de qualquer intimação, cientificando-se previamente o dr. Promotor Público feito o que julgada V. Excia. a justificação in initio litis, mande citar por mandado os confrontantes e suas mulheres residentes nas imediações do imóvel, e pessoalmente o representante do Ministério Público em todas as suas atribuições e por edital os interessados incertos e desconhecidos, para todos acompanharem os termos reconhecido e declarado o domínio dos suplicantes sobre o aludido imóvel, ficando citado ainda, para no prazo legal apresentarem contestação e para seguirem até final sentença, sob as penas da lei. Dá-se a esta o valor de Cr\$ 2.100,00; protesta-se por todos os meios de prova permitidos em direito, inclusive testemunhal, documental, perícia e vistoria. Com a taxa judiciária inclusa, procuração, documentos e prarata. Pedem deferimento. (Sobre estampilhas estaduais no valor de quatro cruzeiros, inclusive a respectiva taxa de Saúde Pública Estadual) Florianópolis, 11 de março de 1958. (Assinado) Walter Jorge José. Testemunhas: PEDRO FERREIRA DA ROSA — DILZEMAR ALVES LONGRAS, todos residentes em Capoeiras. Em a dita petição foi proferido o seguinte despacho: A. à conclusão. Florianópolis, 14 de março de 1958. (Assinado) Manoel Lacerda. Subindo os autos à conclusão receberam o seguinte despacho: Designo o sr. Escrivão dia e hora para a justificação, cientes as partes. Fpolis, 2 de mar-

Aqui está VISORAMIC o fogão revolucionário

a beleza no seu lar... a técnica em suas mãos!

Veja que perfeição! Quântos recursos novos! Quanta beleza!



- 1 Queimadores reguláveis "Economic" De alto rendimento e econômicos — duas graduações. Em fogo brando, consome 4 vezes menos gás.
 - 2 Botões e puxadores dourados "Golden Look" Práticos e seguros (as crianças não conseguem movê-los). Com aplicações de alumínio anodizado dourado, os botões e puxadores "Golden Look" são um detalhe de beleza do seu Visoramic!
 - 3 Visor Panorâmico no forno com luz interna Basta pressionar o botão... e V. acompanhará através do Visor Panorâmico — sem abrir a porta do forno iluminado — todas as etapas do cozimento. Economia de gás.
 - 4 Forno super-dimensional Maior que qualquer outro — permite assar dois ou mais bolos de uma só vez. Tem ainda duas prateleiras com várias graduações e luz interna. Assadeira Conjugada com um só queimador, para V. assar e cozer no forno ao mesmo tempo.
 - 5 Base de proteção Para proteger o fogão das batidas de pés.
- E mais ainda:**
Isolado totalmente com lã de vidro Para evitar o desperdício de calor e assegurar, com o máximo de economia de gás, um cozimento mais rápido.
Totalmente esmaltado Interno e externamente revestido de esmalte de porcelana.

Visoramic é em cores Cada fogão Visoramic apresenta uma cor distinta, moderna e agradável, para dar à sua cozinha um realce novo e mais atraente!

Pingadeira unitária Cada pingadeira recolhe a gordura, simplificando ao máximo o trabalho de limpeza.

Visoramic é um produto da Metalúrgica Wallig S. A. de Porto Alegre — uma tradição de 54 anos no fabrico de fogões.

(Mostre ao seu marido este resumo das extraordinárias qualidades do fogão Visoramic... e ele concordará com o seu entusiasmo!)

CONHEÇA VISORAMIC NO MAGAZINE HOEPCKE
CARLOS HOEPCKE S. A., Com. e Ind.

Matriz em Florianópolis
Filiais: em Blumenau, Joinville, S. Francisco, Laguna, Lajes, Joaçaba e Tubarão.

de 1958. (Assinado) Manoel Lacerda. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, ao primeiro dia do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e oito. Eu, VINICIUS GONZAGA, Escrivão, o substituí. (Assinado) Manoel Barbosa de Lacerda, Juiz de Direito da 4ª Vara. Confere com o original. O Escrivão Vinicius Gonzaga

Restaurante - Bar - Confeitaria

CAIÇARA

Rua Tenente Silveira, 25 -- Teletone 2481

XI Jogos Universitários Catarinenses

Para hoje, em continuação aos XI Jogos Universitários Catarinenses, o programa é o seguinte: Às 14 horas — Vela, com a participação das quatro filiações; às 14 horas — Voleibol Masculino entre Farmácia e Odontologia e Filosofia; às 15,30 horas — Basquetebol entre Direito e Farmácia e Odontologia. Amanhã, no campo da rua Bocaiuva, continuará o certame, jogando as equipes das quatro Faculdades.



A ACESC Promoverá a Primeira Ginkana em Florianópolis

Em reunião da Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina, em sua sede, altos da Confeitaria Chiquinho, à rua Felipe Schmidt, foi apresentada a idéia do Jornalista João Benjamim dos Santos, relacionado com o patrocínio e promoção pela Aceesc da primeira Ginkana Automobilística em Florianópolis.

A idéia encontrou integral apoio dos dirigentes da Aceesc que, após esclarecidas certas particularidades, resolveram por unanimidade oficializar o patrocínio e a promoção da Primeira Ginkana Automobilística em Florianópolis. Como primeiro passo para a concretização dessa sensacional Ginkana, foi aprovada a formação de uma Comissão Técnica, tendo à testa o Jornalista João Benjamim dos Santos e constituída por associados da Entidade e por desportistas grandes interessados em Ginkana Automobilística, tais como, Adilson Laus, Manoel Alves, Roberto Luz, Candinho e outros.

Essa Comissão Técnica para estudar e planificar as primeiras ações a serem empreendidas para o inteiro êxito da Ginkana Automobilística deverá se reunir ainda nesta semana, na sede da Aceesc. Podemos desde já anunciar que diversos proprietários de automóveis já se pronunciaram favoráveis quanto à sua participação na Primeira Ginkana Automobilística em Flo-

rianópolis, podendo-se desde já, adiantar os nomes de Manoel Alves, Roberto Luz, Leduir Barreto e Saul Espindola. Dentro de mais alguns dias, estaremos anunciando os nomes de outros desportistas que, temos certeza, irão se comprometer

em participar da primeira Ginkana Automobilística, bem como, algumas senhoritas da nossa Sociedade.

Visando uma total repercussão junto ao povo florianopolitano, essa Primeira Ginkana Automobilística, em princípio, será formada por participantes mixtos, isto é, em cada automóvel um moço e uma moça havendo obstáculos para ambos.

Em Florianópolis, podendo-se desde já, adiantar os nomes de Manoel Alves, Roberto Luz, Leduir Barreto e Saul Espindola. Dentro de mais alguns dias, estaremos anunciando os nomes de outros desportistas que, temos certeza, irão se comprometer

em participar da primeira Ginkana Automobilística, bem como, algumas senhoritas da nossa Sociedade.

Visando uma total repercussão junto ao povo florianopolitano, essa Primeira Ginkana Automobilística, em princípio, será formada por participantes mixtos, isto é, em cada automóvel um moço e uma moça havendo obstáculos para ambos.

BONITA VITÓRIA COLHEU O ASES DO GRAMADO NA BARRA DO ARIRIÚ

A valorosa agremiação do Azes do Gramado, excursionou domingo a tarde, à Barra do Aririú, onde enfrentou o forte pelotão do Atlântico local, e vencendo pelo escore de 4 tentos a 1. O encontro agradou o público que lá compareceu, pois o Azes jogou como nunca, e isto fez com que o quadro local se desdobrasse para não ver aumentado o escore.

Marcaram os tentos do encontro: Rubens, Hamilton, Augusto e Dilson, para o Azes, enquanto Wilson de penalti marcou o tento de Honra dos locais. Na arbitragem esteve o sr. Ma-

noel Oliveira com regular atuação. O quadro alvi-rubro da Rua Monsenhor Topp alianhou assim: Baga; Bagé, e Waldir, Culica, e Hamilton, Rubens, Nazareno, Augusto, Dilson, e Iuni. Na preliminar entre os quadros representantes das mesmas equipes surgiu um empate de 1 a 1. Com este empate o 2.º quadro do Azes do Gramado, continua envicto com oito partidas.

Esta vitória foi oferecida ao futuro Presidente do clube, sr. Tenente Mércio Figueiredo.

Escreveu: Luiz A. da Silva.

em participar da primeira Ginkana Automobilística, bem como, algumas senhoritas da nossa Sociedade.

Visando uma total repercussão junto ao povo florianopolitano, essa Primeira Ginkana Automobilística, em princípio, será formada por participantes mixtos, isto é, em cada automóvel um moço e uma moça havendo obstáculos para ambos.

Em Florianópolis, podendo-se desde já, adiantar os nomes de Manoel Alves, Roberto Luz, Leduir Barreto e Saul Espindola. Dentro de mais alguns dias, estaremos anunciando os nomes de outros desportistas que, temos certeza, irão se comprometer

em participar da primeira Ginkana Automobilística, bem como, algumas senhoritas da nossa Sociedade.

Visando uma total repercussão junto ao povo florianopolitano, essa Primeira Ginkana Automobilística, em princípio, será formada por participantes mixtos, isto é, em cada automóvel um moço e uma moça havendo obstáculos para ambos.

Em Florianópolis, podendo-se desde já, adiantar os nomes de Manoel Alves, Roberto Luz, Leduir Barreto e Saul Espindola. Dentro de mais alguns dias, estaremos anunciando os nomes de outros desportistas que, temos certeza, irão se comprometer

em participar da primeira Ginkana Automobilística, bem como, algumas senhoritas da nossa Sociedade.

Em Florianópolis, podendo-se desde já, adiantar os nomes de Manoel Alves, Roberto Luz, Leduir Barreto e Saul Espindola. Dentro de mais alguns dias, estaremos anunciando os nomes de outros desportistas que, temos certeza, irão se comprometer

em participar da primeira Ginkana Automobilística, bem como, algumas senhoritas da nossa Sociedade.

Visando uma total repercussão junto ao povo florianopolitano, essa Primeira Ginkana Automobilística, em princípio, será formada por participantes mixtos, isto é, em cada automóvel um moço e uma moça havendo obstáculos para ambos.

em participar da primeira Ginkana Automobilística, bem como, algumas senhoritas da nossa Sociedade.

Visando uma total repercussão junto ao povo florianopolitano, essa Primeira Ginkana Automobilística, em princípio, será formada por participantes mixtos, isto é, em cada automóvel um moço e uma moça havendo obstáculos para ambos.

Em Florianópolis, podendo-se desde já, adiantar os nomes de Manoel Alves, Roberto Luz, Leduir Barreto e Saul Espindola. Dentro de mais alguns dias, estaremos anunciando os nomes de outros desportistas que, temos certeza, irão se comprometer

em participar da primeira Ginkana Automobilística, bem como, algumas senhoritas da nossa Sociedade.

Visando uma total repercussão junto ao povo florianopolitano, essa Primeira Ginkana Automobilística, em princípio, será formada por participantes mixtos, isto é, em cada automóvel um moço e uma moça havendo obstáculos para ambos.

Em Florianópolis, podendo-se desde já, adiantar os nomes de Manoel Alves, Roberto Luz, Leduir Barreto e Saul Espindola. Dentro de mais alguns dias, estaremos anunciando os nomes de outros desportistas que, temos certeza, irão se comprometer

em participar da primeira Ginkana Automobilística, bem como, algumas senhoritas da nossa Sociedade.

Em Florianópolis, podendo-se desde já, adiantar os nomes de Manoel Alves, Roberto Luz, Leduir Barreto e Saul Espindola. Dentro de mais alguns dias, estaremos anunciando os nomes de outros desportistas que, temos certeza, irão se comprometer

em participar da primeira Ginkana Automobilística, bem como, algumas senhoritas da nossa Sociedade.

Visando uma total repercussão junto ao povo florianopolitano, essa Primeira Ginkana Automobilística, em princípio, será formada por participantes mixtos, isto é, em cada automóvel um moço e uma moça havendo obstáculos para ambos.

em participar da primeira Ginkana Automobilística, bem como, algumas senhoritas da nossa Sociedade.

Visando uma total repercussão junto ao povo florianopolitano, essa Primeira Ginkana Automobilística, em princípio, será formada por participantes mixtos, isto é, em cada automóvel um moço e uma moça havendo obstáculos para ambos.

Em Florianópolis, podendo-se desde já, adiantar os nomes de Manoel Alves, Roberto Luz, Leduir Barreto e Saul Espindola. Dentro de mais alguns dias, estaremos anunciando os nomes de outros desportistas que, temos certeza, irão se comprometer

em participar da primeira Ginkana Automobilística, bem como, algumas senhoritas da nossa Sociedade.

Visando uma total repercussão junto ao povo florianopolitano, essa Primeira Ginkana Automobilística, em princípio, será formada por participantes mixtos, isto é, em cada automóvel um moço e uma moça havendo obstáculos para ambos.

Em Florianópolis, podendo-se desde já, adiantar os nomes de Manoel Alves, Roberto Luz, Leduir Barreto e Saul Espindola. Dentro de mais alguns dias, estaremos anunciando os nomes de outros desportistas que, temos certeza, irão se comprometer

em participar da primeira Ginkana Automobilística, bem como, algumas senhoritas da nossa Sociedade.

Em Florianópolis, podendo-se desde já, adiantar os nomes de Manoel Alves, Roberto Luz, Leduir Barreto e Saul Espindola. Dentro de mais alguns dias, estaremos anunciando os nomes de outros desportistas que, temos certeza, irão se comprometer

em participar da primeira Ginkana Automobilística, bem como, algumas senhoritas da nossa Sociedade.

Visando uma total repercussão junto ao povo florianopolitano, essa Primeira Ginkana Automobilística, em princípio, será formada por participantes mixtos, isto é, em cada automóvel um moço e uma moça havendo obstáculos para ambos.

Duelos de Esgrima de todos os tempos

ESGRIMA

A Sociedade dos Atiradores de Florianópolis e o Grêmio Juvenil dos Atiradores de Florianópolis, têm o prazer de comunicar aos seus distintos associados que já se acha aberta as inscrições para as aulas de "ESGRIMA" que deverão ser ministradas em sua sede social sito à Avenida Mauro Ramos n.º 216, as terças e quintas feiras, das 19,30 às 22 horas e aos sábados (somente para moças e crianças menores de 13 anos) das 14,30 às 17 horas.

Será Mestre d'Armas o Srgto Walmir de Souza, e servirão como monitores, José Urubatan Affonso, Marino Tavares Koenig e Nelson Fernando Mendes.

Para melhores informações queiram se dirigir à sede das referidas sociedades no endereço e horários acima mencionados.

N. D.: As aulas serão inteiramente gratuitas, devendo, porém, os alunos se sujeitarem e cumprirem religiosamente os regulamentos que serão mencionados oportunamente em aulas.

A DIRETORIA

por: D'ARTAGNAN DO SÉCULO XX

Presados leitores, aqui estou de novo depois de estar em longo repouso esgrimístico, já que este nobre esporte se achava paralisado pois ninguém queria saber de pegar em uma arma para fazer um assalto de esgrima. Pudera com o calor que fazia por estes tempos atrás não é de admirar. Soube por intermédio de terceiros, que o nosso conterrâneo Carlos Rodolpho Pinto da Luz, filho do Cel. Pinto da Luz, do Exército Nacional, ora lotado em Curitiba onde está residindo com sua família, vai tomar a iniciativa de fundar a FEDERAÇÃO DE ESGRIMA PARANAENSE (F.E.P.), aliás, isto é uma honra para nós catarinenses, um conterrâneo nosso fazer algo de construtivo em outro Estado. Está de parabéns pois, pela idéia genial, o nosso florianopolitano.

Dias atrás quando de visita à SOCIEDADE DOS ATIRADORES DE FLORIANÓPOLIS, disse-me o Srgto. Walmir de Souza (Mestre d'Armas daquela Sociedade), que está programando um novo sistema de publicidade de esgrima, que espera não falhar como das demais vezes. Disse-me também que se tudo der certo, dentro de trinta dias, estará a S.A.F. com pelo menos uns 20 alunos em fase de preparação para o Banho da Jaqueta. Estimo que tudo dê certo como espera o srto. e espero também que os monitores daquela sala o ajudem em tudo que for necessário.

Estive no Clube de Agosto, e nada vi de esgrima por ali. Vi somente um punhado de ferro velho que outrora fora floretes e espadas e também uma das duas máscaras que ali existiam. Como é Sr. Iran, o que foi que houve com a esgrima que estava indo tão bem por aí e agora nem dela se ouve falar. Por favor, veja se consegue animar os sócios para que tornem à sala d'armas e com isto possamos ter uns bons torneios amistosos e também participarmos de campeonatos interessantes e atrativos. Tenho fé em você e quero ver dentro em breve um torneio amistoso contra a S.A.F. ou contra o Lyra Tennis Clube, que também ainda não se interessou em organizar a sua sala d'armas, mas espero alguma coisa de bom lá pela Colina.

Em outra oportunidade, voltarei com entrevistas de alguns de nossos esgrimistas.

Bem, até a próxima caros leitores.

HURACAN 2 X GUARANI 2

Tendo por local, a vizinha Faltóca, jogaram domingo, as equipes do Guarani local, e do Huracan desta capital.

E' indiscutível que se diga que o cotejo não agradou. Apresentaram as duas equipes um futebol mediano, e consequentemente um jogo conjuntivo bastante pobre. As jogadas individuais é que vieram dar um maior colorido ao match, que terminou empatado em dois tentos. Como começou, o jogo acabou com uma pobreza técnica assustadora. Até mesmo o empenho, que se torna o elemento base de um time de futebol sem técnica, não existiu. Jogaram os dois times numa lentidão, que se prolongou até o fim do jogo, interrompida apenas por algumas jogadas de força e de sangue, que foram aliás bem raras. No final, apenas, é que o cotejo ganhou um maior colorido, devido ao empenho do Huracan em querer empatar o

UM "POUCO SÔBRE A "COUPE JULES RIMET" (4)

Régis Prochmann

E' do alcance intelectual de todos, a interpretação lógica da fábula dos dois larápios que se engalinharam, devido a desacôrdo mútuo, no momento da divisão do roubo. Enquanto se degladiavam, passou um seu terceiro "colega", e levou consigo, a causa da luta entre eles.

x x x

O momento esportivo brasileiro atual, revela uma mentalidade de incongruência, com relação a organização do "scratch", nacional, por parte dos altos mentores cebedenses, da imprensa, dos presidentes de federações e clubes, de jogadores e treinadores, enfim, do Brasil esportivo. Aí está um dos grandes males que nos afligir e a causar embaraço ao bom andamento dos trabalhos preparatórios da Seleção brasileira, a exigir imediata extirpação se quisermos obter um lugar de honra no panorama internacional. Acerca do mesmo, aliás, pouco se tem dito, pôsto que, se assim se proceder, muita gente irá ficar com a pulga atrás da orelha. Donde se depreende o silêncio a respeito.

x x x

Típico é o caso que citamos, o suficiente para evidenciar-se a manha de certo cronista — piadista, cujo fito único é o de arrastar com o selecionado. Houve por bem, exhibir-se filmes de pejejas futebolísticas, as mais diversas, aos elementos convocados, na concentração de Poços de Caldas, por parte da CBD. Focalizada foi a partida entre Itália x Brasil, em 56, na Europa, cujo placard final assinalou 3 x 0 para os peninsulares. Do conhecimento geral é o fato de jogador De Sordi, naquele prêmio, ter sido confundido logo no início por Virgili, centro-atacante da "Squadra Azzurri". Como a sua substituição, lógica e normal, não se processasse, continuou capengando em campo, com um estoicismo digno de todos os encômios. Sabe-se muito bem, que a

zona de zagueiro central é perigosa por se situar diante da meta. Daí que, por menor que seja a falha, nela verificada, pode comprometer seriamente. Não se negue, ademais, a grande categoria de jogador, de Virgili. Donde se conclui a sua facilidade em entrar na área brasileira, fazendo o "diabo", já não acontecendo isto no 2.º jôgo, em que Edson acabou com ele e o Brasil venceu por 2 x 0. Logo, normal foi atuação de De Sordi, não fazendo mais por não poder. Se houve um erro, este foi do técnico Flávio Costa, em não o ter substituído por Pavão. Nunc, a ele. No entanto, aquele certo cronista-piadista, em pseudo-cronista ressaltou-se, achou de ridicularizar o jogador, esquecendo as suas anteriores exibições, p. Ex. contra a Argentina no Sul-Americano de 56, para citar entre outras tantas partidas boas, por ele efetuadas. Isto, após a exigência do filme, ou seja, já há 2 anos após ao embate, como se fosse de vital importância para o sucesso do futebol brasileiro, a sua verberação. Está claro que o seu fim é desunir, pois, se perder o Brasil, terá ele assunto para a sua secção, durante o resto do ano.

x x x

O momento não é para (Cont. na 7.ª pág.)

Ao começar o dia, esteja bem informado, ouvindo CAPP A MANHA. Rádio GUARUJÁ. 7 horas

PROCURA-SE SERVIÇO

Jorgino Justino da Silva, trabalhando no período da manhã, tendo a tarde livre, oferece seus serviços, nos ramos industrial e comercial, a quem interessar. Outros esclarecimentos serão prestados pelo telefone 2332. n.º 23

(Cont. na 7.ª pág.)

OS MOSQUITOS, AS ÁRVORES E NÓS

Sim, eu já ouvi afirmar que carne guardada alguns dias em geladeira não é a mesma coisa que carne fresca, que máquina de lavar roupa estraga a dita, a gás não tem o mesmo sabor daquela preparada no tradicional fogão de lenha. Isto para só ficarmos no plano técnico atual, talvez um pouco adiante para certas mentalidades. Não perçamos tempo, aqui, com a série imensa de credices e superstições, que têm for-

te guarida por este Brasil agora. O que desejo citar foi uma indireta dirigida por uma vizinha para a minha mulher: — "Pois é, vizinha, o meu marido não conseguiu dormir esta noite, devido aos mosquitos. Acho que é por causa dessas árvores aí". E apontava com o queixo para a indefesa "cêrca viva" que temos plantada ao longo do muro de nossa casa, como se fosse um gravatá prometendo boa safra da-

queles bichinhos. — "Em nosso quintal também tinhamos dessas plantas, mas mandamos arrancar tudo" — acentuou ela. Apesar de contestada, ficamos certos da inutilidade das nossas palavras. Não vê que, depois de 40 anos de credices, de troca de "ideias" com algumas vizinhas de igual capacidade cultural, ela iria abandonar tão forte argumento... Pois sim! Anteriormente, também um colega já me havia reve-

lando suas tendências machucadas a respeito das árvores: — Se eu fosse o prefeito, tocava o machado no arvoredo das avenidas. Aquelas malditas só servem para sujar as ruas e as casas. Opinião não invernal... Mas, podem estar, certos de que, durante o verão, o rapaz buscava a sombra amiga das árvores, no trajeto para o serviço; estômago cheio, sol a pino, porque haveria ele de recusar o convite daquela que quase nada pede e tudo nos oferece?

Na época atual, ainda têm voz forte os apologistas do ferro e fogo, para acabar de vez com as nossas reduzidas reservas florestais. A pouco tempo, num grupo, zombava um madeireiro: "Replantar? Não é mais para os nossos dias. Isso só para os trouxas". Como se ceduz, o Fulano é velho e tem muito pinheiro, não precisa se incomodar mais com o futuro; os que vierem em seguida... bem, eles que se arranjam.

Há necessidade imperiosa de se moldar, na infância e na juventude, a mentalidade de compreensão, de carinho, de respeito quase religioso pelas árvores. Não deve a iniciativa oficial se restringir a um simbólico "Dia da Árvore", com o plantio solene de algum exemplar de nossa flora e com discursos talvez eloquentes, mas de nenhum resultado prático. As escolas, pelos seus professores, precisam tornar matéria obri-

gatória a preleção periódica sobre tão relevante assunto. Aos futuros homens do Brasil é preciso mostrar o valor da árvore sob todos os aspectos. E' inconcebível, numa civilização adiantada, que flores e plantas necessitem de proteção contra aqueles que deveriam admirá-las. Como é possível que alguém se conscientemente o grato de um jardim público, sem qualquer escrúpulo, Ordje sua educação? Onde seu amor pelo belo? Onde,

ao menos, o respeito para com os cidadãos que contribuíram para que aquela grama tornasse mais bela a cidade? Faltou, a esse indivíduo, a boa semente que deveria ter recebido em sua infância. Verdade seja dita: certas pessoas só respeitam mesmo "cassetete" da Polícia. Como, porém, não é possível vigiar-se todos os metros quadrados dos jardins da Capital, temos de recorrer a uma solução inspirada nos ensinamentos a serem

ministrados em nossos lares e escolas, a par de uma campanha sistemática promovida pela imprensa, rádio, estabelecimentos comerciais, representações e pela Igreja, com a supervisão dos órgãos técnicos do Governo. Tal conjugação de esforços merece todo o apóio e, sem otimismo exagerado, afirmamos que refletirá em nosso próprio benefício e na economia do país. Comemoramos o "Dia da Árvore" nos 365 dias de cada ano! CMG

CLUBE 12 DE AGOSTO

PROGRAMA DO MÊS

DIA 30 DE ABRIL às 20,30 horas — Sensacional Bingo, em benefício das meninas do Asilo São Vicente de Paula — Festa do Divino Espírito Santo. Magníficos Brindes.

MAIO — Dia 4 — Apresentação da extraordinária orquestra "MARIMBA CUZCATLAN", com seus cantores Delia da La Serra, Carlos Gonzales Pinto e Alfredo Amor e espetacular rumba.

A Domesticação da Lama

Kiel — Durante um ano inteiro uma expedição de zoólogos alemães viajou pela parte andina da América do sul estudar a transição dos animais do estado selvagem para o estado doméstico. Para objeto destes estudos escolheu-se a lama por ser relativamente fácil de domesticar e por se poderem observar não só as várias fases da transição, mas também um número elevado de variantes. Em certas regiões dos andes vivem ainda hoje, quase lado a lado, a variedade selva-

gem, o guanaco, e as duas principais formas domesticadas há já séculos ou, possivelmente milênios, a lama, como animal de carga, e a alpaca, tão apreciada por causa da sua lã fina e sedosa, de grande procura no mercado mundial. A vida da lama e da alpaca difere apenas ligeiramente da maneira de viver do guanaco. Os animais ali vivem em se vivrem em nas montanhas, des conhecem o regime de forragem e vivem sempre ao

ar livre. O homem alterou, porém, o seu ambiente sociológicos. Enquanto os guanacos vivem em alcateias, as lamag e as alpacas formam hoje grandes manadas. A as alcateias apresentam-se como bandos de fêmeas conduzidas por um úbico macho. Noutros casos, menos frequentes, vários machos menos fortes formam um grupo sem fêmeas, não desempenhando papel algum na reprodução da espécie. Nas manadas o regime social é diferente. Os machos menos fortes vivem na grande comunidade. Todos participam na reprodução. Ao que parece, esta alteração do regime social bastou para transformar o guanaco lama ou alpaca, ou seja em animais domésticos. A sua aparência mudou. O tosão anoso, de um castanho esbranquiado mas uniforme, passou a malhado. Por uma série de pesagens verificou-se que o peso do cérebro dos animais domesticados é, em média, inferior de 20 por cento ao de cérebro dos guanacos. Nesta forma generalizada nos países andinos não se teve a preocupação de melhorar as espécies. Na grande fazenda estadual de Pray, no Perú, obtiveram-se desta "matéria prima" novas espécies com características bem marcadas, sobressaindo entre elas a maior produção e a melhor qualidade da célebre lã de alpaca. Os resultados foram de tal ordem que a lã dos uns milhões de alpacas do Perú vale hoje mais do a lã dos 18 milhões de ovelhas da Espanha. La Raza, 14.º e 15.º. — Cens.: até 10 anos —

CLUBE 15 DE OUTUBRO
(PROGRAMA PARA O MÊS DE MAIO DE 1958)

DIA 10 — 22,00 horas — Soirée (Dedicada as Mães) (Serão distribuídos vários prêmios)

DIA 18 — 20,00 horas — Domingueira

DIA 31 — 22,00 horas — Soirée

Para os dias 10 e 31 — Mesas a Cr\$ 60,00 — Reserva GRAFICA 43

NOTA: — É INDISPENSÁVEL A APRESENTAÇÃO DA CARTEIRA SOCIAL

A DIRETORIA

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS DE SANTA CATARINA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convoco para 2 de Maio próximo, sexta-feira, uma Assembléia Geral Extraordinária da Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina, para às 20 ho-

DATILOGRAFA

ADMITIMOS UMA FUNCIONARIA COM PRÁTICA DE DATILOGRAFIA — SATMA — EDIFICIO IPASE — 3.º ANDAR

BINGO LEGIÃO IRMÃ BERNWARDA DEDICADO AS MÃES

Dia 10/5/58 — sábado — às 16 horas no Clube DOZE DE AGOSTO — Cartão Ingresso: — Cr\$ 50,00

URIA — Modas Jane — Gráfica 43

Mais um sucesso cômico do CINEMA BRASILEIRO

"OSSO, AMOR E PAPAGAIOS"

JAYME COSTA - MARIA DILNAH - DESTO DE SOUZA - WILSON GREY

Baseado num conto de LIMA BARRETO!

CINE SAO JOSÉ — 5.ª FEIRA — espetáculo máximo do cinema mexicano: ANASTRA DE CONTOS MEXICANOS" CinemaScope — Technicolor com Arturo de Cordova — Maria Felix Pedro Armendaris — Mari Blanchard Fotografia de GABRIEL FIGUEROA

GLORBA Estreito

às 5 e 8 horas

Jayme Costa - Modesto de Souza - Wilson Grey - Ruth de Souza - Maria ilnah — em OSSO, AMOR E PAPAGAIOS — Cens.: até 5 anos —

IMPERIO Estreito

às 8 horas.

Marga Lopez — Ernesto Alonzo — em RETRATO DE UMA ALMA — Cens.: até 18 anos —

REALIZE SEU SONHO



Construa sua casa própria financiada pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL de Santa Catarina

R. Conselheiro Mafra, 60 — Rua 24 de Maio, 1221 — CENTRO — ESTREITO —

Reaparelhamento da Estrada de Ferro "Teresa Cristina" Serão empregados mais de Cr\$ 135.000.000,00

Mais de 135 milhões de cruzeiros serão dispendidos, este ano, pela Rede Ferroviária Federal para reaparelhamento, obras e aquisição de material para a E. F. D. Teresa Cristina, em Santa Catarina, conhecida como "Estrada do Carvão". Incorporada há cerca de seis meses à RFFSA, com falhas diversas de aparelhamento

e de organização, como o transporte de carvão em franco declínio, não conseguiu a D. Teresa Cristina no ano passado transportar a quota de 120 mil toneladas mensais, das minas ao lavador de Capivari, estabelecida naquele ano pela Comissão Executiva do Plano do Carvão Nacional, alcançando apenas a média de

88.400 toneladas. Com o início do programa de reaparelhamento, entretanto, o transporte de carvão deverá se elevar, de 57.400 toneladas em fevereiro, para 90

mil toneladas no corrente mês, quantidade superior à média mensal do ano passado.

264 QUILOMETROS

Inclui o programa de reaparelhamento da D. Teresa Cristina, remodelação de 264 quilômetros de via permanente, assentamento de mais de quatro mil toneladas de trilhos novos, reforma de pontes, pátio, oficinas e estações. A melhoria do material de transporte prevê reconstrução de 200 vagões, recuperação de 18 locomotivas, reconstrução de carros e padronização de truques e freios. Prevê o programa também a aquisição de 220 vagões de carga, de seis carros de passageiros, construção de variantes e de novas linhas. Três novas locomotivas adquiridas para a ferrovia e montadas em Tubarão estão no momento entrando em serviço, tendo sido retardadas pela demora de quatro meses em se encontrar em Santos um navio adequado ao seu transporte para Santa Catarina.

MEDIDAS DE EMERGÊNCIA
Além desse programa está a RFFSA adotando medidas administrativas de emergência, nas oficinas da ferrovia. Ainda nos primeiros dias de dezembro de 1957 designou a RFFSA um engenheiro para inspecionar a ferrovia e verificar suas mais urgentes necessidades. Concluiu ele que a maior deficiência era a de chefia e de pessoal habilitado nas

oficinas de locomoção e de tração, além da falta de entrosamento entre os serviços, provocando falta de revisão oportuna das locomotivas em tráfego e queda de produção nas oficinas.

Como medidas de emergência foram: a) contratados um mestre geral para as oficinas; b) um chefe de depósito experimentado, para os serviços de tração; c)

admitidos 12 artífices nas oficinas; d) transferidos aros e outros materiais em falta, de outras estradas, estando a E.F. Santos e Jundiá incumbida de suprir o que mais seja necessário.

O Estado

Florianópolis, Sábado, 3 de Maio de 1958

Retreta

Em homenagem à POLICIA MILITAR pelo transcurso do seu 123.º aniversário a Banda de Música desta Corporação levará a efeito uma retreta no Jardim "OLIVEIRA BELO", no dia 5 de maio próximo, com início às 19,30 horas.

PROGRAMA

La — Parte

Cel Mário Fernandes Guedes — Dobrado — Ten. Antonio Silveira dos Santos
Noturno — Noturno — E. Francieschini
Ave Maria e Terceiro da O'pera — Guarani — Guarani — A. Carlos Gomes
Barcarola Scena e Dueto da O'pera Guarani — Guarani — A. Carlos Gomes

IIa Parte

Recordação do Clemente Dutra — Dobrado — Cap. Brasília Machado
Sangue Vienense — Grande Valsa — Johann Strauss
EVA — Pout-Pourri
O'pera — F. Lehar
FAUSTO — Fantazia da O'pera — C. Gounod
MARCIANO TEIXEIRA — Dobrado — Ten. Roberto Kel
Quartel em Florianópolis, 30 de abril de 1958.
Robert Kel
2.º Tenente Mestre da B. de Música da Polícia Militar



OS VALDO MELO

ATIVIDADES DO PREFEITO DA CAPITAL — Continua o Dr. Osmar Cunha, operoso Prefeito de Florianópolis a demonstrar sua capacidade administrativa, pondo em prática seu programa traçado para o melhoramento e progresso da nossa Capital.

Embora as dificuldades que vem enfrentando, tem conseguido com sua tenacidade e persistência, cumprir, uma por uma, todas as promessas feitas e cuja execução, merece nossos aplausos.

Agora mesmo, novas ruas abertas e outras pavimentadas têm sido entregues ao povo, enquanto diversas obras de vulto na ilha e no continente próximo vão seguindo o rumo certo de sua administração.

Brevemente, conforme já tive oportunidade de dizer nesta coluna, começarão os trabalhos de asfaltamento de toda a extensão da rua Flípe Schmidt. A estrada municipal para o Aeroporto Hercílio Luz, prossegue, enquanto a pavimentação asfáltica da Trindade e o calçamento das Três Pontes, que se prolonga até o Cemitério Municipal, vão em ritmo crescente.

Penas que ainda não tenha sido cumprido o compromisso do Governo do Estado, face aos trabalhos que lhe toca no acórdão feito com a Prefeitura, quando da cessão do terreno pela Prefeitura para a construção do novo Instituto de Educação.

Penas também, até hoje, se conservarem apagados os chafarizes luminosos colocados pelo Município em dois jardins da Cidade, pois a Eliffa continua muda aos constantes apêlos para fazer a ligação elétrica.

Também os srs. proprietários das calçadas esburacadas em toda a Cidade não querem colaborar, preferindo pagar pequenas e insignificantes multas do que cumprirem seus devers, dando assim, um atestado pouco recomendável para com o progresso e boa aparência da cidade.

Neste sentido, a Prefeitura ou a Câmara deveriam tomar atitudes energéticas para que não continue esse deplorável estado de desleixo em que se encontram os passeios de nossas avenidas e ruas.

Não se deve esperar somente pela ação do governo municipal para melhorar o aspecto da Capital.

A inércia e a falta de colaboração de iniciativas particulares, principalmente daquelas que ajudando a cidade ainda defende seus próprios interesses está se tornando numa verdadeira prova do desamor de quantos nada querem com o progresso de Florianópolis.

É uma lástima esse desprezo dos que muito poderiam contribuir para o embelezamento da Capital e nada fazem, fechando propositamente os olhos a tudo que se passa e lhes pertence.

Partido Social Democrático de Sta. Catarina Diretório Regional CONVOCAÇÃO

Pela presente, na forma estatutária, convoco os srs. Membros deste Diretório para se reunirem na sede do Partido, à Praça Pereira e Oliveira n. 12, às 15 horas, do dia 3 de maio. A reunião terá a seguinte "ordem do dia":

- 1) — Decidir do adiamento da Convenção Regional marcada para 18 de maio;
- 2) — Decidir outros assuntos de interesse partidário.

Florianópolis, 30 de abril de 1958.
CELSON RAMOS/
Presidente em exercício

Busca-pés

O governador Jorge Lacerda criou, pela lei n.º 88, depois de entendimentos com a União Joinvillense de Estudantes, numa reunião apolítica, o Colégio Estadual daquela cidade. Mas a criação ficou no papel, assim como a da Faculdade de Engenharia.

Agora os dirigentes estudantis de Joinville — que não precisam para si do ginásio, pois já estão nos cursos mais graduados — resolveram pedir o cumprimento da lei.

Para isso desencadearam vivo, entusiástico e energético movimento. Os udenistas joinvillenses, com o Prefeito à frente e os srs. Bornhausens (pai e filho) ao lado, quiseram silenciar as vozes moças, lutando por um ideal para seus colegas pobres: o ginásio gratuito.

Mas as ameaças não adiantaram de nada. E houve então um recuo. Os srs. Bornhausens, estarrecidos com os efeitos da demoralizada demagogia lacerdeana, querem que o governador vá da um jeito na eleição de Joinville. E querem que dê um jeito também nos estudantes.

Os estudantes querem que o governador dê um jeito no ginásio. De "saliva" já basta.

E assim está o caso. Amanhã o governador irá a Joinville, de acordo com o que aqui combinou com o inspetor Gustavo Gonzaga. Leva a certeza de que, com sua lábia, conseguirá tapar os estudantes, como o vem fazendo desde a reunião de 1956.

Prometerá tudo... até o dia 11. Depois... que lixem! Foi assim que fez em Braço do Norte. Foi assim que fez em Aririú, onde depois de jurar que instalaria luz elétrica, passada a eleição suplementar, mandou retirar os postes para ali mandados por tapação.

Os estudantes ou resistem ou caíram no "conto do ginásio".

'A MOCIDADE E AO POVO JOINVILLENSE

A União Joinvillense Estudantil, órgão máximo de representação e coordenação dos estudantes de grau médio de Joinville, reconhecida de utilidade estadual, pela lei n. 1731 e municipal pela lei 429, comunica que iniciou novamente a sua "Campanha em prol do Colégio Gratuito do Estado", campanha esta que querem por todos os modos deturpar a marcha da grande iniciativa para o terreno político.

Por isto lançamos este manifesto ao povo e aos estudantes de Joinville, para os mesmos não darem crédito aos boatos inverosímeis que tentam espalhar os inimigos da mocidade pobre de Joinville.

A Campanha pró Colégio Estadual, foi aprovada por unanimidade de votos por mais de uma centena de estudantes presentes na Assembléia Geral Extraordinária que a UJE levou a efeito em data de vinte e quatro próximo passado. Assim sendo, ficam completamente desmentidas certas afirmações de que o movimento estudantil, teria sido planejado e executado por uma só cabeça.

A entidade dos estudantes Joinvillenses, está sendo apoiada em sua causa justa e honesta pelo "Centro Cultural Cruz e Souza" órgão que representa os estudantes, professores e ex-alunos do Colégio Bom Jesus, conforme nos garantiu seu presidente, o batalhador incansável das causas nobres, colega Roberto Schmidt.

Contamos ainda, com o apoio de todos os pais pobres que não podem sustentar o estudo de seus filhos.

Aqui lançamos também o nosso apêlo para a classe operária, aos estivadores, às classes conservadoras, para que unidos consigamos que haja o cumprimento da lei 88, que criou o Colégio Estadual em Joinville.

(a) CLAUDIO PEREIRA RAMOS
Presidente
PEDRO ARTUR LOBO
Presidente da Comissão
LUIZ FERNANDO N. LINS
Diretor de Divulgação

Donativos recebidos pela Sociedade de Assistência ao Pequeno Jornaleiro

Lista N. 19 a cargo do Jornalista Martinho Callado Jr. — Presidente da Sociedade.	Cr\$	
Dalirio Bastos	10,00	
Venezio M. Martins	10,00	
Aleides Ramos	5,00	
Antonio Krieger	50,00	
Aleino Caldeira F.º	50,00	
Luiz Fluzza Lima	100,00	
Confeitaria Chiquinho	100,00	
José Tolentino de Souza	50,00	
Vicente Rosa	50,00	
Gilberto Fontoura Rey	50,00	
Pe. Quinto D. Baldessar	100,00	
Syriaco Atherino	200,00	
Antônio Jorge Salum	200,00	
Jornal "O ESTADO"	500,00	
Caixa Econômica Federal	1.000,00	
Empresa Florianópolis S.A.	1.000,00	
Modas Cliper	100,00	
Casa Perrone	100,00	
Fiambria Dudu	100,00	
Joalheria Müller	50,00	
Galeria das Sedas	50,00	
Casa Daura	50,00	
Gustavo Zimmer	100,00	
Doraleio Soares	100,00	
Polycarpo Simplicio de Assupção	50,00	
Nazareno Nappi	50,00	
Benito Nappi	50,00	
T O T A L	4.275,00	

Festa da Bondade

Nos dias 1, 2, 3 e 4 de maio em frente à Igreja São Luiz haverá grande festa de barracquinhas em benefício da Assistência Social São Luiz.

A Festa que era abrilhantada pelas bandas de músicas da Força Pública e Abrigo de Menores, consta de leilões de lindas prendas, jogos, sorteio completo serviço de alto falante um bom aparelhado bar com salgadinhos, bebidas etc.

A Festa será abrilhantada pelas bandas de senhoras dona Kyrana Lacerda, dona Mary Linhares, dona Ada Fontes e dona Divair de Carvalho.

A Comissão organizadora convida o povo em geral, e agradece a colaboração de todos.

A Comissão

NA ASSEMBLÉIA Legislativa

IMPORTANTE PROJETO DE LEI DEP. BAHIA BITTENCOURT

PROJETO DE LEI N.º...58

Autoriza a construção de um Posto de Saúde.
Art. 1. — Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a construir um Posto de Saúde na localidade de Navegantes, na cidade de Itajaí.

Art. 2. — A despesa decorrente de que trata o artigo anterior correrá por conta do excesso de arrecadação do presente exercício.

Art. 3. — Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 30 de abril de 1958.
Dep Bahia Bittencourt

JUSTIFICAÇÃO

A população residente no bairro de Navegantes, na cidade de Itajaí, vem, há anos, pleiteando a construção de um posto de saúde para o atendimento médico-social de suas famílias.

Esse bairro é separado do centro da cidade de Itajaí pelo rio Itajaí-Açu e os moradores tem como meio de transporte uma lanchar que funciona, exclusivamente, durante o dia e até à 20 horas da noite.

OS PRINCIPAIS...

(Cont. da 1.ª pág.)
tritos de uma população de quase 3 milhões de habitantes acumulam-se às portas das casas, nas sarjetas e nos terrenos baldios. Metade da população não tem lixo coletado. Em 1940, quando a população paulista era de um milhão e meio, havia um lixeiro para 208 habitantes. Atualmente, o número dos garis municipais é o mesmo daquele tempo, o que significa haver apenas um lixeiro para cada grupo de 827 habitantes.

— O Embaixador Hildebrando Acioli, consultor-jurídico do Itamarati, negou que a diplomacia brasileira estivesse cogitando de reivindicar para o nosso País uma posição de soberania em um setor da Antártica e disse desconhecer tese, nesse sentido, do Conselho Superior de Guerra. O Embaixador acentuou que a internacionalização da Antártica (14 milhões de quilômetros quadrados) é a tese jurídica mais condizente com os interesses brasileiros. Assim, através de um acordo internacional, aquela região, alvo do interesse de vários países, inclusive a Rússia, seria regulada por um estatuto jurídico.

— A Revista "O CRUZEIRO" adquiriu na Alemanha uma lente tele-objetiva, de 64 centímetros (é a única na América do Sul) que será utilizada pela sua equipe de fotógrafos na Copa do Mundo, permitindo-lhe apresentar, ao público brasileiro, fotos em ângulos até agora inéditos. Esse equipamento especial valorizará ainda mais a atuação de seus quatro repórteres, Luís Carlos Barreto, Armando Nogueira, Mário de Moraes e Henry Balot, que já se encontram em Estocolmo, fazendo a cobertura da Copa do Mundo.

— Uma estrutura administrativa inspirada na Scotland Yard de Londres vai ser adotada pela Polícia de S. Paulo. Aliás, vários policiais bandeirantes já estão na Inglaterra, estudando na Scotland Yard, o que facilitará a programada reforma.

Já possui esse bairro um grupo escolar dentro dos requisitos da técnica pedagógica.

Torna-se mister que a saúde pública vá ao encontro dessa grande população, dando-lhe assistência médica adequada.

Este o motivo da presente proposição e tem como único escopo ir ao encontro das necessidades e dos anseios daquele laborioso povo.

Sala das Sessões, em 30 de abril de 1958.



SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, São Paulo 2 (U. P. — Continuam internados no hospital desta cidade o Arcebispo de Belo Horizonte, Dom João Rezende Costa, e seu secretário, padre Virgílio Vistorol, que sofreram um acidente de automóvel, à noite passada, na rodovia Presidente Dutra. O Arcebispo mineiro sofreu apenas escoriações mas seu secretário quebrou um braço. O acidente se verificou no quilometro 326 quando o automóvel em que viajava o Arcebispo se chocou violentamente contra um caminhão.

BOGOTÁ, 2 (U. P.) — Encontra-se são e livre, e já a caminho do palácio, quatro membros da junta militar colombiana aprisionados por grupos de rebeldes. Essa informação foi dada pelo vice-almirante Rubem Piedra, o único membro da junta que não fora preso, por encontrar-se fora de Bogotá. Por outro lado, o serviço da imprensa do governo emitiu um comunicado em que afirma que as forças leais à junta dominam a situação na Colômbia.

CIDADE DO VATICANO, 2 (U. P.) — O Vaticano expediu hoje decreto proclamando a virgem Maria, Nossa Senhora Conquistadora, santa padroeira da cidade brasileira de Uruguaiana. Outro decreto proclama a Virgem Maria de Monte Carmelo padroeira principal de Jaboticabal Estado de São Paulo.

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Reuniu-se hoje em reunião especial o Congresso da Argentina. Fontes autorizadas dizem que é possível que nessa reunião se autorize o ex-presidente Peron a regressar à Argentina.

LONDRES, 2 (U. P.) — O premier Mac Millan enviou hoje quatro bombardeiros Canberra para o território de Belice, na América Central. Os aparelhos britânicos tem a missão de impedir o suposto plano da Guatemala de enviar aviões àquele território a fim de tentar uma manifestação à princesa Margarete, irmã da rainha Elizabeth II.

MOSCOU, 2 (U. P.) — O Árabe Unida, coronel Nasser Árabe Unida, coronel Nasser, inicia hoje negociações com o governo soviético após três dias de festas e visitas a lugares pitorescos de Moscou. Segundo se informa, Nasser tratará de obter ajuda e cooperação da URSS à República Árabe Unida.

TAIPE, Formosa, 2 (U. P.) — Os Estados Unidos dispararam hoje um projétil teleguiado matador. Esta foi a primeira experiência norte-americana dessa natureza no extremo oriente. O foguete tem um alcance de 960 quilômetros e pode conduzir um explosivo atômico contra um alvo no interior da China Comunista.

NOVA DELHI, 2 (U. P.) — O premier Nehru declarou hoje ao partir do Congresso que deseja renunciar o cargo de Chefe de Governo da Índia. Nehru afirma que deseja dedicar seu tempo as reformas do partido e acusou muitos membros deste de almejar apenas posições no governo.